



CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC - UNISOCIESC

CAMPUS ANITA GARIBALDI

**CÁSSIA DE FREITAS, EMILY ADRIANO, FERNANDA JANAINA
ARAÚJO FONSECA, JOÃO VICTOR BALSANELLO E SHAYANE
VIANA DE SOUZA**

BIOMEDICINA

**AURICULOTERAPIA E OS SEUS BENEFÍCIOS PARA O TRATAMENTO DE DOR
CRÔNICA**

JOINVILLE

2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC - UNISOCIESC

CAMPUS ANITA GARIBALDI

CURSO DE BIOMEDICINA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**CÁSSIA DE FREITAS, EMILY ADRIANO, FERNANDA JANAINA
ARAÚJO FONSECA, JOÃO VITOR BALSANELLO E SHAYANE
VIANA DE SOUZA**

**AURICULOTERAPIA E OS SEUS BENEFÍCIOS PARA O TRATAMENTO DE DOR
CRÔNICA**

Trabalho de Conclusão de Curso Submetido a Sociedade Educacional Santa Catarina como parte dos requisitos para obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Prof. Ludmila Vilela Pereira Gomes

JOINVILLE

2023

**CÁSSIA DE FREITAS, EMILY ADRIANO, FERNANDA JANAINA
ARAUJO FONSECA , JOÃO VITOR BALSANELLO E SHAYANE
VIANA DE SOUZA**

**AURICULOTERAPIA E OS SEUS BENEFÍCIOS PARA O TRATAMENTO DE DOR
CRÔNICA**

Este trabalho foi julgado e aprovado em sua forma final, sendo examinado pelos professores da Banca Examinadora.

Joinville, 06 de Dezembro de 2023.

Prof. Ludmila Vilela Pereira Gomes (Orientador)

Prof.Zaine Cibele Lyra Mendonça Borgonovo

Jaisa Helena- Biomédica

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a orientadora pelo auxílio prestado na pesquisa e escrita, toda família por nos apoiar e a Deus por nos dar a oportunidade de estarmos realizando a conclusão do curso de Biomedicina.

RESUMO

A abordagem terapêutica da dor crônica é complexa e muitas vezes envolve o uso de analgésicos e intervenções terapêuticas complementares, como a auriculoterapia, essa metodologia tem demonstrado eficácia no alívio da dor crônica dessa forma os sintomas e doenças são projetados em regiões específicas na orelha, visto que ela possui regiões que vão representar cada parte do corpo. O objetivo do presente estudo é explicar como a auriculoterapia pode ser uma alternativa medicinal para o tratamento de dor crônica, visando a diminuição do uso de medicamentos no cotidiano para conter a dor e desconforto. A metodologia utilizada no presente estudo foi um levantamento bibliográfico qualitativo que é um método que se preocupa com a qualidade dos dados da pesquisa, tendo por foco a abordagem de entender os motivos e os comportamentos dos fenômenos. Foram encontrados 30 artigos, após verificação de quais artigos seriam pertinentes para o presente trabalho excluíram-se 19 artigos, totalizando ao final 11 artigos utilizados para esta revisão. Os resultados provam que houve uma redução acentuada em relação a lombalgia, cefaleia do tipo tensional e os principais pontos auriculares utilizados foram *Shenmen, Rim, Analgesia, Simpático, Encéfalo, Occipital, Temporal, Frontal, Cefaleia 1 e 2*. Ao longo do estudo foi possível perceber que os artigos em sua maioria obtiveram respostas positivas para os pacientes que utilizaram a auriculoterapia como medicina auxiliar.

Palavras chaves: dor crônica, auriculoterapia, pontos auriculares

ABSTRACT

The therapeutic approach to chronic pain is complex and often involves the use of analgesics and complementary therapeutic interventions, such as auriculotherapy. This methodology has demonstrated effectiveness in relieving chronic pain. that it has regions that will represent each part of the body. The objective of the present study is to explain how auriculotherapy can be a medicinal alternative for the treatment of chronic pain, aiming to reduce the use of medications in everyday life to contain pain and discomfort. The methodology used in the present study was a qualitative bibliographic survey, which is a method that is concerned with the quality of research data, focusing on the approach of understanding the reasons and behaviors of phenomena. 30 articles were found, after checking which articles would be relevant to the present work, 22 articles were excluded, totaling in the end 8 articles used for this review. The results prove that there was a marked reduction in low back pain, tension-type headache and the main ear points used were Shenmen, Kidney, Analgesia, Sympathetic, Brain, Occipital, Temporal, Frontal, Headache 1 and 2. Throughout the study it was possible to see that most of the articles obtained positive responses from patients who used auriculotherapy as an auxiliary medicine.

Keywords: chronic pain, auriculotherapy, ear points

OBJETIVOS

I. Objetivo Geral

- Apresentar a auriculoterapia como alternativa para tratamento de dor crônica.

II. Objetivos Específicos

- Avaliar os benefícios físicos causados após a auriculoterapia;
- Avaliar a redução de medicamentos diários para dor;
- Identificar a redução na intensidade da dor;
- Avaliar a eficácia no auxílio de tratamento de dor crônica;
- Apresentar os benefícios do uso de auriculoterapia chinesa e francesa.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Pontos da Auriculoterapia

Figura 2: Pontos auriculares utilizados na medicina Tradicional Chinesa

Figura 3: Fluxograma do processo de seleção de artigos

Figura 4: Pontos selecionados

Figura 5: Fluxograma dos processos

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados segundo autor, ano, título, objetivos e principais resultados encontrados

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	4
RESUMO.....	5
ABSTRACT.....	6
OBJETIVOS.....	7
LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	8
LISTA DE QUADROS.....	9
SUMÁRIO.....	10
INTRODUÇÃO.....	11
METODOLOGIA.....	15
RESULTADOS.....	17
DISCUSSÃO.....	23
CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

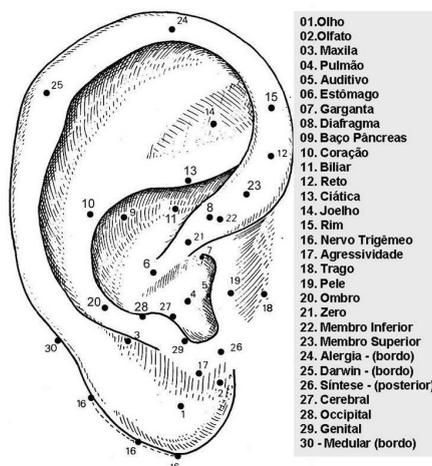
INTRODUÇÃO

A abordagem terapêutica da dor crônica é complexa e muitas vezes envolve o uso de analgésicos e intervenções terapêuticas complementares, como a auriculoterapia, que tem demonstrado eficácia no alívio da dor crônica que é caracterizada por um desconforto persistente, que causa alterações nos padrões de sono, apetite, libido, manifestações de irritabilidade, diminuição da capacidade de concentração, bem como restrições na capacidade para as atividades familiares, profissionais e sociais (Kreling, 2006).

A auriculoterapia é um dos ramos da acupuntura destinado ao tratamento das enfermidades físicas e mentais por meio de estímulos nos pontos nervosos da orelha e tem duas bases de aplicação diferentes, sendo a auriculoterapia chinesa e francesa (Vieira, 2018).

A auriculoterapia francesa é baseada na análise da parte externa da orelha, que representa os órgãos do corpo humano,, o terapeuta aplica na orelha do paciente agulhas . A auriculoterapia é um dos ramos da acupuntura destinado ao tratamento das enfermidades físicas e mentais por meio de estímulos nos pontos nervosos da orelha. A terapia chinesa pode durar até dez sessões ou mais, sendo uma por semana, No modelo francês, as agulhas devem permanecer na orelha do paciente por 30 minutos, até serem retiradas pelo profissional (Nogier, 1969).

Desde 1951 quando foi criada a auriculoterapia francesa, o mapa das regiões somatotópicas na orelha vem sendo aprimorado, onde o lóbulo (parte inferior da orelha) corresponde a cabeça; a concha (no centro da orelha) corresponde ao tórax e abdômen; a porção cartilaginosa (antélice) corresponde a coluna vertebral. Sintomas e doenças são projetados em regiões específicas na orelha, visto que ela possui regiões que vão representar cada parte do corpo (Figura 1). Quando o paciente apresenta dor em uma determinada região, o ponto correspondente irá ficar detectável, ajudando a determinar o tratamento (Nogier, 1969).

Figura 1: Pontos da Auriculoterapia

Fonte: NOGIER *et al.*, 2021

O segundo pilar da auriculoterapia francesa é fundamental para diferenciar a técnica de outras que utilizam a orelha como tratamento, onde se utiliza a alteração do pulso radial para tratar a região. Neste processo é feito o uso dos sinais autonômicos vasculares (VAS), este nome é dado para reação arterial que se dá na tonicidade da parede arterial e se manifesta nas artérias musculares, não tendo relação alguma com o ritmo cardíaco. Pode-se manifestar de várias formas sentimos o atrito da coluna de sangue na parede arterial, ficando mais ampla, mais dura ou mais fraca. Para se observar o VAS é necessário que o paciente esteja deitado em decúbito dorsal, o profissional fica com o polegar no pulso radial, alguns estímulos como emoções, estimulações cutâneas, estímulos táteis são utilizados para incitar o pulso. (Nogier, 1969)

O terceiro pilar são as frequências de Nogier que foram descobertas por Paul Nogier, o pai da Auriculoterapia Francesa. Na descoberta do uso do pulso radial por Dr Paul Nogier realizou diversos testes para se aprofundar nesta metodologia, quando fez o uso de uma luz branca simples (lanterna) para verificar o sinal vascular, já ciente de que a luz branca é composta por várias frequências, testando todas as frequências existentes de zero a mil hertz, percebendo que a pele era sensível a algumas delas, sendo diferenciadas, isoladas e mapeadas no corpo e no lóbulo auricular, se descobriu 7 frequências de A a G e denominadas frequências de nogier (Nogier, 1969).

Os receptores cutâneos recebem sinais luminosos e os transmitem sob a forma bioquímica ao sistema nervoso central, principalmente ao cérebro onde esses códigos são analisados e codificados. Quando estamos com algum problema de saúde as frequências entram em desarmonia ou inabilidade de recepção de uma determinada frequência, região do corpo ou inversão de uma frequência para outra zona, criando uma distorção na resposta cerebral, este fenômeno é denominado de frequências parasitas (Nogier, 2008). Graças a cartografia das frequências o profissional julga o estado de saúde do seu paciente, com o auxílio de exames e um pré diagnóstico médico, através do pulso, após um estímulo de frequência em determinadas zonas da orelha, para determinar se as frequências estão em suas respectivas zonas, conseguindo assim neutralizar as disfunções destas frequências incorretas, utilizando os métodos de filtros, laser, detectores elétrico, luzes, todos com frequências exatas (Nogier, 2008).

A auriculoterapia chinesa, se baseia na energia e nos eventos externos e após o diagnóstico – realizado por meio da anamnese e da análise visual e tátil o profissional traz consigo os pressupostos que a dor vem pelo fato da monotonia do *Qi* (energia) e *Xue* (sangue) nos meridianos do corpo, esta desestabilização de energia ocorre devido a emoções desequilibradas que afetam os órgãos e por patógenos externos (vento, frio e umidade). Realizando uma comparação com nosso organismo o *Qi* se assemelha a rede venosa e *Xue* sanguínea. Os materiais utilizados em uma sessão de auriculoterapia chinesa são as sementes, esferas metálicas ou agulhas semipermanentes, que trazem a liberação de endorfinas na corrente sanguínea trazendo uma sensação de alívio nos sintomas. Os pontos auriculares utilizados no tratamento são *She men*, rim, diafragma, fígado, coração, tronco cerebral e ansiedade, que podem ser observados na Figura 2 (C. W., *et al* 2023).

Figura 2: Pontos auriculares utilizados na medicina Tradicional Chinesa



Fonte: UFSC, 2020

De acordo com estudos de revisão sistemática (Asher GN, Jonas DE, Coeytaux RR. 2010), a auriculoterapia reduz significativamente a intensidade da dor aguda e crônica em até 48 horas, além de diminuir o uso de analgésicos. O tratamento com ambos métodos da auriculoterapia podem reduzir e até mesmo inibir a ligação dos agentes causadores dos episódios, como estresse, ansiedade, irritabilidade e dor (Nogier, 2013). O objetivo do presente estudo é explicar como a auriculoterapia pode ser uma alternativa medicinal para o auxílio no tratamento de dor crônica, visando a diminuição do uso de medicamentos no cotidiano para conter a dor e desconforto.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente estudo foi um levantamento bibliográfico qualitativo que é um método que se preocupa com a qualidade dos dados da pesquisa, tendo por foco a abordagem de entender os motivos e os comportamentos dos fenômenos. Os artigos que foram selecionados são referente a técnica auriculoterapia para tratamento da dor crônica, sendo a busca de um compilado de revisões e pesquisas extensivas da literatura acadêmica sobre a técnica, possibilitando obter resultados mais consistentes baseados na avaliação de pesquisas já realizadas. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo, google acadêmico, livros, pubmed.

Com o propósito de restringir as publicações de maior relevância ao assunto proposto, foram considerados como critérios de inclusão: artigos originais completos publicados no período de 2010 a 2023, em português e inglês. A seleção dos artigos para este estudo sucedeu por meio de análise de títulos, resumos, e textos de forma íntegra, relatos de casos que abordavam a dor crônica. Como critério de exclusão foram considerados: as publicações de resumos simples, artigos que não estavam disponíveis na versão completa e artigos que não avaliavam a Dor Crônica. Desta forma, foram encontrados 30 artigos, após verificação de quais artigos seriam pertinentes para o presente trabalho excluíram-se 19 artigos, totalizando ao final 11 artigos utilizados para esta revisão.

Paola Pires et.al., 2016

- Artigos publicado entre 2010 a 2023, artigo que cita sobre a dor crônica (cefaleia crônica, maior índice)

Fernanda et al., 2021

- dor crônica, cefaleia maior índice

Martha et al., 2016

- Artigo completo publicado entre 2010 a 2023

Artioli et al., 2019

- O interesse dos pontos de escolha, decisões necessárias para o tratamento e revisão completa.

Silva et al., 2021

- O uso auriculoterapia chinesa para o tratamento da dor crônica (dor lombar)

Morais et al., 2020

- Revisão completa integrativa, publicada entre 2010 a 2023

Asher et al., 2010

- Revisão completa sistemática, publicado entre 2010 a 2023

Graça et al., 2020

- Tratamento com auriculoterapia, artigo completo sobre dor crônica

Menezes et al.2022 et al.

- Auriculoterapia francesa para dor crônica na coluna, artigo em inglês

Westphal et al., 2023 Auriculoterapia:

- Artigo de revisão completo, tema auriculoterapia e publicado em 2023

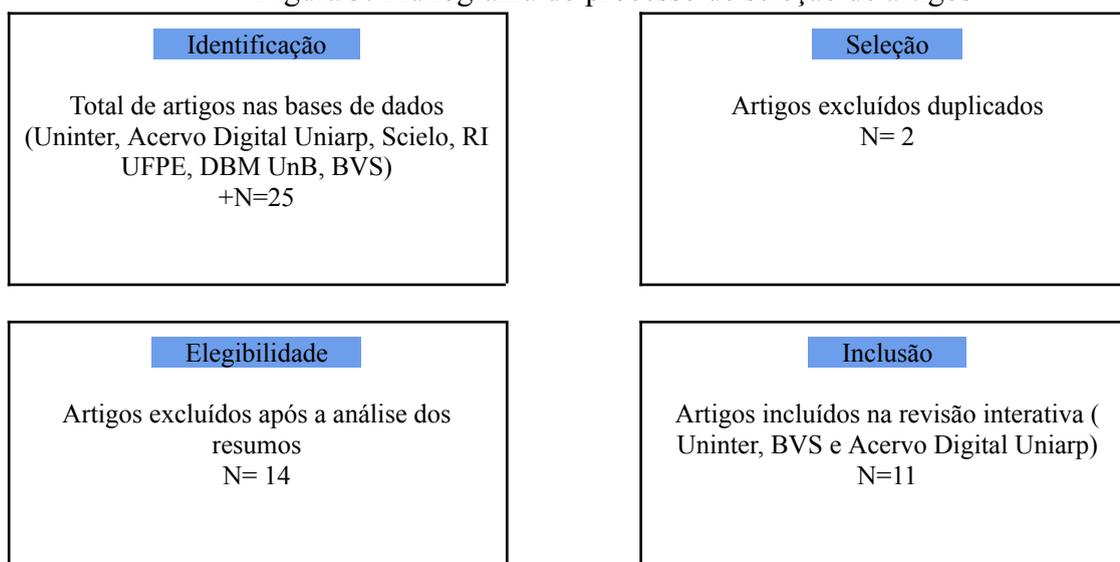
Carniel et al. 2022

- Tratamento com auriculoterapia, em dor crônica. Publicado em 2022

RESULTADOS

Na Figura 3, é exibido um fluxograma que ilustra o processo de seleção dos artigos utilizados neste estudo. Ele mostra o passo a passo da identificação total dos artigos, a avaliação de sua relevância, a elegibilidade e sua inclusão no estudo.

Figura 3: Fluxograma do processo de seleção de artigos



Fonte - Elaboração própria.

O Quadro 1 contém os resultados da pesquisa bibliográfica, organizada com informações referentes ao ano de publicação, os nomes dos autores, títulos dos artigos e seus objetivos. Dos 11 onze artigos selecionados, 1 um foi localizado na biblioteca da Uninter, 1 um no Acervo Digital Uniarp, 4 quatro na plataforma de busca PubMed e 5 cinco deles foram encontrados nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados segundo autor, ano, título, objetivos e principais resultados encontrados.

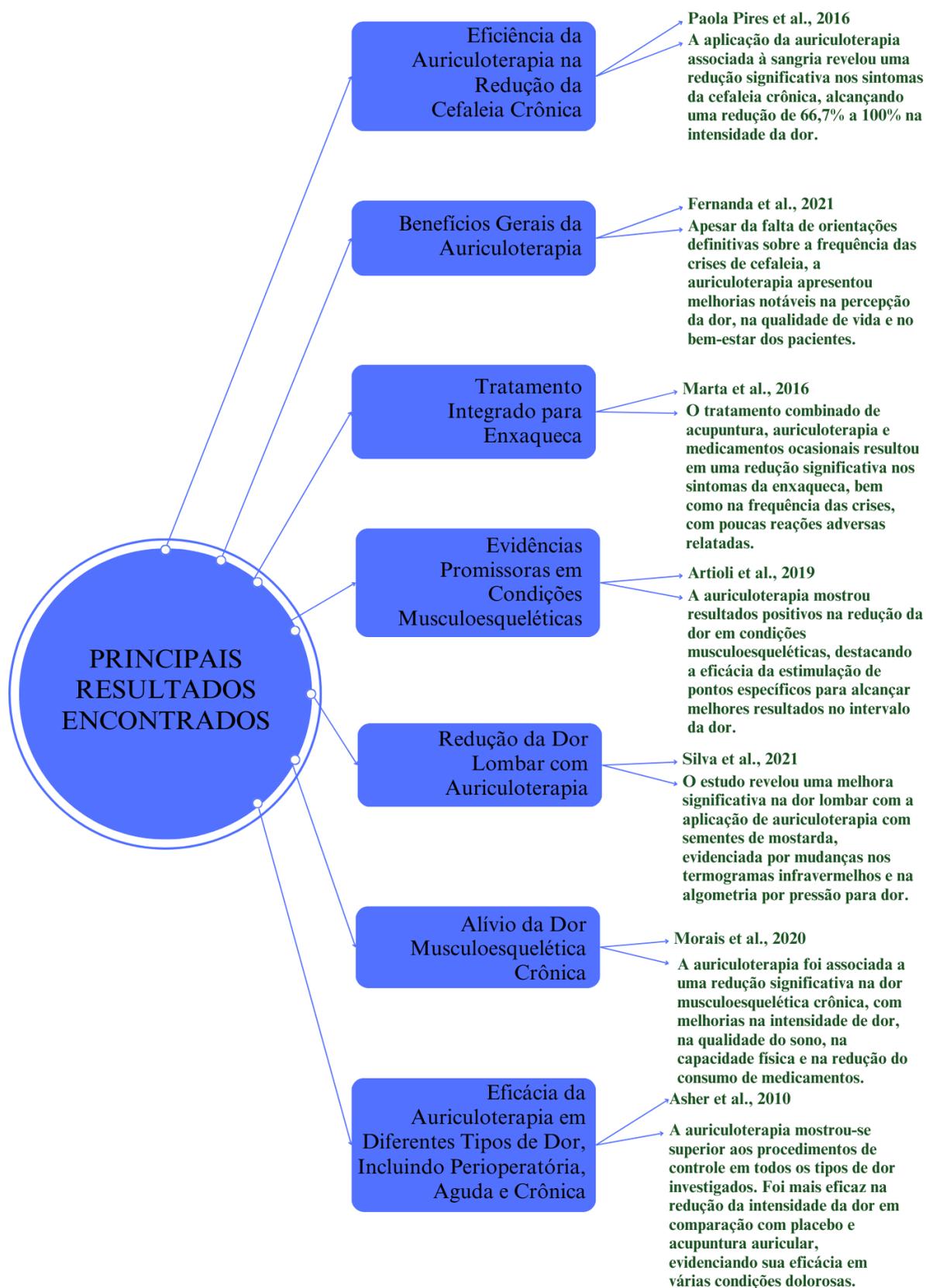
Fonte - Elaboração própria.

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Paola Pires <i>et al.</i> , 2016	Tratamento de cefaléia crônica com auriculoterapia associado à sangria	Avaliar a eficácia da auriculoterapia e sangria como abordagens no tratamento da cefaléia crônica. O objetivo foi diminuir os sintomas da cefaleia crônica em pacientes por meio de disciplinas não farmacêuticas.	Os resultados mostraram que a auriculoterapia juntamente com a sangria são eficazes na diminuição dos sintomas da cefaleia crônica resultando em uma redução da dor de 66,7% a 100%. Na análise da frequência das crises, observamos que, no início do tratamento, variava de 1 a 4 quatro episódios na semana, que foi diminuída de nenhum a 1 um episódio por semana. Resultando em uma redução de 90% a 100% de crises álgicas
Fernanda <i>et al.</i> , 2021	Efeito da auriculoterapia sobre a cefaleia do tipo tensional episódica frequente	O estudo busca verificar se houve uma redução na frequência das ocorrências de cefaleia, rompimento da dor e uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes."	Ambos os grupos de estudo, proporcionaram melhorias significativas na percepção de dor, qualidade de vida e bem-estar. A auriculoterapia oferece uma contribuição valiosa ao campo devido aos benefícios científicos que proporciona aos seus usuários. No entanto, neste estudo, não foi possível chegar a uma conclusão definitiva sobre os efeitos da auriculoterapia em relação à frequência das crises de cefaleia e ao rompimento da dor nos participantes. Sugerem-se novos estudos com uma amostra maior.
Martha <i>et al.</i> , 2016 *	Eficácia da incorporação da acupuntura e auriculoterapia na terapia medicamentosa para enxaqueca	Este estudo tem como objetivo examinar a eficácia de um tratamento abrangente que combina acupuntura, auriculoterapia e medicamentos ocasionais no tratamento de pacientes com enxaqueca.	Os resultados do tratamento foram satisfatórios, com a maioria dos pacientes experimentando uma redução significativa nos sintomas associados à enxaqueca, bem como na frequência das crises. Além disso, as reações adversas foram raras e de pouca importância. A análise do custo unitário revelou que, embora o tratamento integrado tenha um custo um pouco mais elevado, sua eficácia supera essa consideração financeira.

Artioli <i>et al.</i> , 2019	Auriculoterapia: neurofisiologia, pontos de escolha, indicações e resultados em condições dolorosas musculoesqueléticas: revisão sistemática de revisões	O objetivo desta pesquisa consiste em fornecer um banco unificado de pontos de possível escolha, suas modificações e descrever a localização de tais pontos.	A auriculoterapia apresentou resultados positivos em relação à redução da dor, embora seus mecanismos de ação ainda estejam sujeitos a estudos contínuos. Isso se torna uma abordagem promissora como terapia complementar ao tratamento convencional. Notavelmente, o estímulo do ponto ShenMen, bem como os pontos reflexos correspondentes à área afetada no corpo, juntamente com a aplicação da técnica na concha cava (por exemplo, o ponto do pulmão), parece ser a combinação mais eficaz para alcançar melhores resultados no rompimento da dor.
Silva <i>et al.</i> , 2021	Efeitos da auriculoterapia com sementes de mostarda na dor lombar crônica de profissionais de enfermagem	O objetivo desta pesquisa foi avaliar a eficácia da aplicação da auriculoterapia com sementes de mostarda (<i>Brassica juncea</i>) na promoção da redução do dor, na melhoria da funcionalidade e na recuperação da mobilidade na região lombar de profissionais do sexo feminino que atuam como técnicos e auxiliares de enfermagem e que sofrem de dor lombar crônica.	20 mulheres foram divididas em dois grupos, grupo 1 tratamento auriculoterapia e grupo 2 placebo que recebeu espuma de baixa densidade no lugar das sementes. foi realizado 4 sessões de auriculoterapia. foram orientadas a não utilizar nenhuma medicação durante o tratamento. nos testes a medida dedo no chão para mobilidade, e no questionário Roland-Morris para avaliar a funcionalidade da coluna não houve diferença significativa entre o grupo placebo e o grupo tratamento. Já no teste termogramas infravermelhos o grupo tratamento diminuiu em média 8 graus e no teste de algometria por pressão para dor, aumentou em média 0,4kgf de pressão aumentando o limite de dor. Portanto, a auriculoterapia mostrou melhora significativa na melhora da dor lombar.
Morais <i>et al.</i> , 2020	Auriculoterapia e redução da dor musculoesquelética crônica: revisão integrativa	Tem como objetivo apresentar uma revisão das evidências científicas relacionadas ao uso da auriculoterapia como abordagem terapêutica para a diminuição da dor crônica de origem musculoesquelética em adultos e idosos.	Os resultados dos estudos indicaram uma redução significativa da dor crônica, principalmente na intensidade da dor, com algumas pesquisas relatando reduções de até 5 pontos na Escala Visual Analógica. Além disso, a auriculoterapia apresentou benefícios adicionais, como melhoria na qualidade do sono, redução da incapacidade física, aumento das habilidades físicas e físicas, além da redução do consumo de medicamentos.
Asher <i>et al.</i> , 2010	Auriculoterapia para tratamento da dor: revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados	Revisão sistemática para avaliar o uso da auriculoterapia no tratamento para dor. Incluindo ensaios randomizados comparando a auriculoterapia com placebo e acupuntura auricular.	Dezessete estudos de casos preencheram os critérios de inclusão (8 perioperatórios, 4 agudos e 5 dor crônica). A auriculoterapia foi superior aos controles para estudos que avaliaram a intensidade da dor (8 casos). Para a dor perioperatória, a auriculoterapia reduziu o uso de analgésicos (5 casos). Para dor aguda, a auriculoterapia reduziu a intensidade da dor (2 casos) para dor crônica (5 casos). A auriculoterapia foi significativamente mais eficaz do que os procedimentos de controle na diminuição da intensidade da dor
*			

Graça <i>et al.</i> , 2020	Uso da auriculoterapia no controle da lombalgia, ansiedade e estresse de profissionais do sistema penitenciário	O objetivo deste estudo foi identificar e relatar a melhora na qualidade de vida dos profissionais do sistema penitenciário com o uso da auriculoterapia	O grupo de intervenção (GI) apresentou uma redução mais significativa na intensidade da lombalgia, ansiedade e estresse, com destaque para a ausência de dor lombar e estresse em 50,0% dos participantes após seis sessões de auriculoterapia.
Menezes <i>et al.</i> 2022 et al. *	Efeitos da Auriculoterapia a laser de baixa potência na dor crônica na coluna: ensaio clínico randomizado	Avaliar a eficácia da auriculoterapia na dor crônica na coluna.	Dois grupos de voluntários foram avaliados, o grupo E com 24 pessoas passaram por dez sessões de Auriculoterapia, enquanto o grupo C não recebeu nenhuma intervenção. Verificou-se que o grupo E obteve uma melhora significativa durante e após as sessões de Auriculoterapia, já o grupo C apresentou redução nessa variável. Os resultados sugerem que o método proposto pode ser eficaz na redução da intensidade da dor crônica na coluna.
Westphal <i>et al.</i> , 2023	Auriculoterapia: tratamento complementar em atletas com lesão de esforço repetitivo, estudo piloto	O objetivo do estudo é avaliar a eficiência da Auriculoterapia como um tratamento complementar a transtornos dolorosos causados pela atividade física.	O estudo foi realizado em dois grupos de 5 atletas de alto rendimento. Um grupo recebeu o tratamento de Auriculoterapia e fisioterapia convencional e o outro grupo recebeu apenas fisioterapia. Foi realizada avaliação de dor semanalmente nos dois grupos e o grupo que recebeu o tratamento de Auriculoterapia obteve uma melhora significativa em relação ao grupo que não recebeu. Além disso, houve diminuição no uso de medicações e diminuição no processo inflamatório.
Carniel <i>et al.</i> , 2022 *	A Auriculoterapia como cuidado singular em saúde da população idosa.	Analisar o uso da Auriculoterapia como cuidado em saúde em pessoas idosas.	Realizado o tratamento em um grupo de idosos, e analisando a teoria fundamentada nos dados, obteve-se um resultado importante relacionando qualidade de vida com a Auriculoterapia. Os participantes relataram melhora na qualidade de vida em relação a diminuição da dor crônica, além de benefícios mentais.

Os estudos analisados examinaram a eficácia da auriculoterapia em diversas condições, tais como cefaléia crônica, enxaqueca, dor crônica na coluna e após cirurgias. No geral, os resultados mostraram melhora na qualidade de vida e bem-estar, bem como uma redução significativa na dor. Principalmente quando combinada com outros tratamentos específicos de cada caso, um exemplo é o estudo sobre a Auriculoterapia como tratamento complementar em atletas com lesão de esforço repetitivo, que foi combinado com anti-inflamatórios. A auriculoterapia mostrou-se promissora como terapia complementar. Além disso, em alguns casos, foi notado uma diminuição da intensidade da dor, que alcançou 5 pontos na Escala Visual Analógica, que se trata de uma escala para o paciente classificar a sua dor, de 0 a 10 sendo 0 nenhuma dor e 10 o mais alto índice de dor. Embora ainda sejam necessárias mais pesquisas, a auriculoterapia tem demonstrado benefícios claros em diversas condições de saúde. Conforme figura 5.



DISCUSSÃO

Segundo o Instituto de Medicina dos Estados Unidos (1990), a dor crônica é considerada um problema de saúde pública, afetando milhares de pessoas ao redor do mundo. A dor lombar, por exemplo, é um problema de alto custo médico e social nos Estados Unidos, sendo a causa de perda de 1400 dias de trabalho por mil habitantes por ano, a dor crônica é prevalente na população brasileira igual ou superior à mundial (10,1% - 55,5%, tendo uma média de 35%), representando um dos maiores desafios de controle para a saúde pública (Carvalho RC, *et al*, 2018) (Vasconcelos FH, *et al*, 2018). Por isso, terapias complementares fazem parte do rol de opções de controle da dor, pois apresentam menor risco, baixo custo e são menos invasivas que a abordagem habitual (Yeh CH, *et al* 2014) (Murakami M, *et al*, 2017) (Asher GN, *et al* 2010)

A região anatômica mais pesquisada para a redução da dor por auriculoterapia entre os estudos, é a coluna lombar. A dor nessa região afeta em torno de 60% a 80% da população mundial, e 20% dos indivíduos progridem para o desenvolvimento de dor crônica, de acordo com Kreling *et al* 2006.

A análise feita por Bianca *et al*. 2020, identifica que a auriculoterapia se mostrou promissora no contexto ocupacional, realizado por meio de coletas de dados em uma cadeia pública feminina e que nela se elencou os sintomas lombalgia, ansiedade e estresse. Os resultados provam que houve uma redução acentuada na intensidade do sintoma, especialmente em relação ao estresse e lombalgia. Seguindo o contexto da lombalgia, buscamos mais informações sobre o tratamento através do artigo realizado por Ana Paula *et al*. 2021, sobre o uso da auriculoterapia para tratamento da região lombar em profissionais de enfermagem e constatamos a eficácia na melhora da dor lombar.

SAs evidências do artigo realizado por Bruna Xavier *et al*. 2020, possibilitaram concluir que a auriculoterapia contribuiu para a redução da DME (Dor Musculoesquelético) crônica, principalmente na região da coluna lombar, desenvolvida em uma ou mais sessões, pelo uso da eletro auriculoterapia que é uma técnica que utiliza a ação das agulhas da acupuntura potencializada por um equipamento que promove estímulos elétricos. E na prática, evidenciou-se como uma técnica segura, que proporciona tanto o alívio de sintomas musculoesqueléticos como possui efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.

Conforme revisado por Pires *et al.* 2016 em um estudo para cefaléia, foram utilizados 10 pontos auriculares, sendo eles Shenmen, Rim, analgesia, simpático, encéfalo, occipital, temporal, frontal, cefaléia 1 e 2. Em seguida na sangria terapêutica foi utilizado locais de pressão ashi, sendo eles identificados por palpação na região dorso cervical em três pontos doloridos. Os resultados mostraram redução significativa das dores e crises, a diminuição da dor variou de 66,7% a 100%, após o tratamento ocorreu uma redução de 90% a 100% na frequência das crises.

No estudo realizado por Fernanda *et al.* 2021 para identificar o efeito da auriculoterapia sobre a cefaleia do tipo tensional episódica frequente foram selecionados os pontos (i) sistema nervoso central, (ii) rim, (iii) sistema neurovegetativo, (iv) analgesia (iv), relaxamento muscular e (v) frontal, observados na figura 1 e verificou-se que os dois grupos intervenção e controle apresentaram melhoras, portanto sugere novos estudos, com grupo de teste maior.

Figura 4: Pontos selecionados



FERNANDA *et al.*, 2021

Conforme revisado por Artioli *et al.*, em 2019, o estudo conduzido por Zhao *et al.* em 2015 teve como objetivo principal identificar os pontos mais críticos no tratamento da dor crônica. Entre esses os pontos, destacaram-se ShenMen, simpático, subcórtex, tálamo, fígado, rim, coração, bexiga, baço, pulmão, analgesia e Ashi. Os pontos de ação obtiveram resultado estatístico de $P < 0,05$, nos indicando que há evidências estatísticas suficientes para acreditar que a diferença ou efeito observado não é simplesmente devido ao acaso, mas é provavelmente uma característica real.

Em outro estudo mais recente, realizado pela Camila Westphal, *et al* 2023, foram divididos 10 atletas, com lesão de esforço repetitivo, em dois grupos, um de controle e outro de intervenção. no grupo de intervenção foi realizado o tratamento com auriculoterapia, os pontos selecionados para o tratamento foram: Shen Men, Rim, Tronco Nervoso Cerebral, Fígado, Baço, Ápice da orelha, Sanjiao, Tensão, além dos pontos representantes do local específico da lesão do atleta (C. W., *et al* 2023). o grupo de intervenção mostrou uma melhora significativa comparada com o grupo de controle, também pode ser comparada a diminuição do uso de medicamento após o início do tratamento com auriculoterapia.

No estudo clínico randomizado realizado por Asher *et al.* 2010. a seleção dos pontos de acupuntura auriculares variou entre os estudos com base no tipo e localização da dor a ser tratada; no entanto, shenmen foi o ponto mais comumente incluído seguido pelo tálamo.

CONCLUSÃO

Neste trabalho foi possível observar o uso da auriculoterapia no auxílio para tratamento de dores crônicas, que hoje é considerada um problema de saúde pública. A auriculoterapia se mostrou um tratamento menos invasivo, indolor e sem danos ou efeitos colaterais, podendo ser utilizado por qualquer pessoa sem restrições.

O objetivo no início da pesquisa era comprovar que a auriculoterapia trazia benefícios como melhora na qualidade de vida e redução no uso de medicamentos diários para dor. Ao longo do estudo foi possível perceber que os artigos em sua maioria obtiveram respostas positivas para os pacientes que utilizaram a auriculoterapia como medicina auxiliar. Dos estudos pesquisados a maioria dos artigos apresentaram como resultado uma diminuição na dor diária dos pacientes, conseguindo exercer suas atividades diárias sem muito incômodo, sendo assim pode-se concluir que a auriculoterapia é capaz de auxiliar no tratamento de dores crônicas, possibilitando a melhora na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

NOGIER, Raphaël. **History of Auriculotherapy: Additional Information and New Developments.** *Medical Acupuncture*, v. 33, n. 6, p. 410-419, 2021.

NOGIER, Raphael. **Auriculotherapy.** Nova Iorque: Thieme, 2008. 176 p.

NOGIER, Paul. **TRAITE D'AURICULOTHERAPIE** Relié. França: Maisonneuve & Larose, 1969. 331 p.

SANTA CATARINA. EMILIANA DOMINGUES CUNHA DA SILVA. (org.). **Guia de auriculoterapia para Tabagismo baseado em evidências: tabagismo.** Tabagismo. 2020. Disponível em:
https://auriculoterapia.paginas.ufsc.br/files/2020/12/Guia-tabagismo-12_12_2020-.pdf.
 Acesso em: 29 out. 2023.

Vieira, A., Reis, A. M., Matos, L. C., Machado, J., & Moreira, A. (2018). **Does auriculotherapy have therapeutic effectiveness? An overview of systematic reviews.** *Complementary therapies in clinical practice*, 33, 61–70.
<https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2018.08.005>

Salles FLP, Souza ABC, Ferreira DM. Estresse e Qualidade de Vida: **O Uso da Auriculoterapia em pacientes com cefaleia.** In: Anais do 16º Congresso de Stress da ISMA-BR e 18º Fórum Internacional de Qualidade de vida no trabalho [internet]; 21-23 jun. 2016; Porto Alegre, RS, International Stress Management Association; 2016 [acesso em 25 nov. 2021]. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/309205085_Estresse_e_Qualidade_de_Vida_O_Uso_da_Auriculoterapia_em_Pacientes_com_Cefaleia

Jean Schoenen, Bart Vandersmissen, Sandrine Jeanette, Luc Herroelen, Michel Vandenheede, Pascale Gérard, **Delphine Magis Neurology** Feb 2013, 80 (8) 697-704; DOI: 10.1212/WNL.0b013e3182825055

KRELING, Maria Clara Giorio Dutra; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da; PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos. **Prevalência de dor crônica em adultos.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 59, p. 509-513, 2006.

Núcleo de Telessaúde Santa Catarina. **Há indicação da auriculoterapia para tratamento de dor? Se sim, em quais situações está indicada e contraindicada?** Quais pontos devem ser estimulados? 2019. Elaborado por BVS Atenção Primária em Saúde. Disponível em:
<https://aps-repo.bvs.br/aps/ha-indicacao-da-auriculoterapia-para-tratamento-de-dor-se-sim-em-quais-situacoes-esta-indicada-e-contraindicada-quais-pontos-devem-ser-estimulados/>. Acesso em: 05 set. 2023.

Asher GN, Jonas DE, Coeytaux RR, et al. **Auriculotherapy for Pain Management: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials.** *J Altern Complement Med.* 2010; 16(10):1097-108. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3110838/pdf/acm.2009.0451.pdf>

Ministério da Saúde. Secretaria de Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares**. 2a ed. [Internet] Brasília, 2015. [acessado 2018 dez 19]. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf.

Murakami M, Fox L, Dijkers MP. Ear **Acupuncture for Immediate Pain Relief-A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials**. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28395101/>

Picanço VV, Comparin KA, Hsieh FH, Schneider DSLG, Peres CPA, Silva JR da. **Qualidade de vida de pacientes com migrânea relacionada ao período menstrual submetidos à terapia auricular**. Semin. Cienc. Biol. Saúde [Internet]. 17º de junho de 2011 [citado 3º de novembro de 2023];32(1):95-110. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/4767>

KAUFMANN, Raquel. **A Auriculoterapia como cuidado singular em saúde da população idosa**. 2022. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. BR. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3574>. Acesso em: 10 out. 2023.

WETPHAL, Camila M.; GARCIA, Italo R.; GONÇALVES, Ariane J. R.; VALENTE, Caroline. **A Auriculoterapia como cuidado singular em saúde da população idosa**. 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-1434287>. Acesso 26 out. 2023.

GRAÇA, Bianca Carvalho da et al. **Uso da auriculoterapia no controle da lombalgia, ansiedade e estresse de profissionais do sistema penitenciário**. BrJP, v. 3, p. 142-146, 2020.

MORAIS B.X.; ONGARO J.D.; ALMEIDA F.O.; LUZ E.M.F.; GRECO P.B.T.; MAGNAGO T.S.B.S. **Auriculotherapy and reducing chronic musculoskeletal pain: integrative review**. Rev Bras Enferm. 2020. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0394>. Acesso 15 out 2023.

PIRES, Nadyeska Paola. **Tratamento de cefaléia crônica com auriculoterapia associado a sangria**. 2016. Disponível em: https://acervo.uniarp.edu.br/wp-content/uploads/tccs-graduacao/TCC-Nadyeska-Paola-Pires_compressed.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

ADRIAN KRAINSKI, J. CERCAL EDUARDO, F. M. FERNANDES VARA, M. de F.; DA LUZ DOS SANTOS, E. **Efeito da auriculoterapia sobre a cefaleia do tipo tensional episódica frequente**. Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 19–30, 2021. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/revista-praticas-interativas/article/view/1252>. Acesso em: 30 out. 2023.

FENG, Cynthia L. et al. **Auricular acupressure in the prevention of postoperative nausea and emesis: a randomized controlled trial**. Bulletin of the NYU Hospital for Joint Diseases, v. 75, n. 2, p. 114, 2017. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28583057/>

MENEZES, Flávia Da Silva. et al. **Effects of low-power laser auriculotherapy on chronic spinal pain: Randomized clinical trial.**

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1744388122000469?via%3Dihub>

PAHIM, Luciane Scherer; MENEZES, Ana MB; LIMA, Rosângela. **Prevalência e fatores associados à enxaqueca na população adulta de Pelotas, RS.** Revista de Saúde Pública, v. 40, n. 4, p. 692-698, 2006.

MARTINS, Isabel Pavão. **Enxaqueca.** Acta Médica Portuguesa, v. 22, n. 5, p. 589-98, 2009.

POLLONI, Larissa A. Bachir. **Anosmia, doença causada pelo SARS-CoV-2: contribuição da auriculoterapia não respaldada por doze casos.** 2020. Disponível em:

file:///C:/Users/usuario/Downloads/a9a0ca2d-535f-49a9-91e6-ba5ead2cf777.fr.pt%20(1).pdf.

Acesso em: 01 nov. 2023.

REFERÊNCIA IMAGENS

NOGIER, Raphaël. **History of Auriculotherapy: Additional Information and New Developments.** Medical Acupuncture, v. 33, n. 6, p. 410-419, 2021.

Gary N. Asher et al. **Auriculotherapy for Pain Management: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials.** THE JOURNAL OF ALTERNATIVE AND COMPLEMENTARY MEDICINE. Volume 16, Number 10, pp. 1097–1108, 2010.